

REQUERIMENTO

São Paulo, 17 de outubro de 2022.

À Comissão Eleitoral,

Vimos requerer o registro de nossa inscrição para compor uma chapa para concorrer à eleição para escolha do (a) Chefe e Vice-chefe do Departamento de Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, conforme *Portaria FAUUSP nº 35*, de 16 de setembro de 2022, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17/09/2022 (Poder Executivo - Seção I - p. 79), a saber:

1) Chefe:

Nome: Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli

Nº USP: 651017

Telefones: (11) 98202-2355

E-mail: clice@usp.br

2) Vice-chefe:

Nome: Rodrigo Cristiano Queiroz

Nº USP: 3187637

Telefones: (11) 97195-8488

E-mail: roqueiro@usp.br

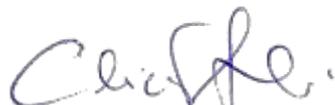
Anexos:



Proposta de Programa de gestão



Termo de desincompatibilização



Assinatura candidato (a) 1



Assinatura candidato (a) 2

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE PROJETO

PROPOSTA DE PROGRAMA DE GESTÃO

[11/2022 – 11/2024]

Chapa

Profa. Dra. Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli (candidata a chefe)

Prof. Dr. Rodrigo Cristiano Queiroz (candidato a vice-chefe)

Esta proposta de gestão organiza-se a partir da nossa experiência acumulada em duas décadas, seja como docentes do Departamento de Projeto (Clíce Mazzilli, 21 anos; Rodrigo Queiroz, 17 anos) atuantes nos dois cursos – Arquitetura e Urbanismo e Design –, seja como membros de comissões estatutárias da FAU-USP, em particular, deste Conselho, e, por vezes, coordenando ou presidindo tais comissões. Como membros do Conselho do Departamento de Projeto, participamos de discussões sobre o ensino de Arquitetura, Urbanismo e Design, cujas propostas curriculares vêm apontando para uma maior integração de conhecimentos por meio de projetos interdisciplinares e interdepartamentais.

Tais propostas vislumbram, como consequência, a efetiva extensão de conhecimentos à comunidade, trazendo problemas do cotidiano urbano e social para discussão no âmbito universitário. Entretanto, um dos grandes desafios da última década tem sido lidar com a redução excessiva de professores (por aposentadorias ou morte, sem reposições), assim como a transitoriedade, e insuficiência, de docentes temporários, o que impossibilita a execução das atividades previstas no Projeto Político Pedagógico (PPP) dos cursos.

O Departamento de Projeto tem participação majoritária na carga horária dos cursos de graduação (em torno de 60%), sofrendo grande impacto com a carência de professores. Tal fato agravou-se com a pandemia de Covid19 e gerou uma condição insustentável no Curso de Design, que já atua no limite mínimo de carga horária. Por sua vez, o curso de AU encontra-se também em situação crítica, considerando-se sua proposta pedagógica em tempo integral. A atualização do seu PPP, por ocasião da avaliação pelo Conselho Estadual de Educação, tem implantação prevista a partir de 2024, com o desafio de superar barreiras departamentais, com vistas à otimização do corpo docente da FAU como um todo. Tais fatos geraram

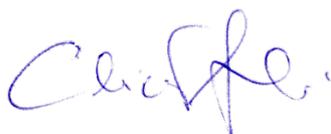
discussões desgastantes na Congregação, tendo em vista a distribuição de treze novos claros docentes entre departamentos, culminando na greve dos estudantes, que colocou o Design em evidência e prioritário com relação à definição de perfis docentes.

Por outro lado, aproxima-se o final de um ciclo de avaliação da Unidade (2018-2023) e, conseqüentemente, a necessidade da elaboração de relatórios por parte dos docentes – cujas produções acadêmica e técnica têm lugar de destaque nos cenários nacional e internacional – assim como da revisão do Plano de Metas do AUP, em consonância com o Projeto Acadêmico da FAU e do contexto atual da Universidade, nos eixos de Ensino (graduação e pós-graduação), Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão, Inclusão e Pertencimento, Internacionalização e Administração.

Acreditamos que o planejamento destas metas e ações deva ter como premissa a colaboração e a consolidação das relações almejadas entre design e arquitetura, respeitando-se a especificidade dos campos de conhecimento. Os processos de mudança curricular são complexos e não devem ser realizados de forma isolada, dentro dos departamentos, mas sim no interior dos colegiados. Para tanto, há necessidade de diálogo constante com a Comissão de Graduação e Comissões Coordenadoras de Curso, assim como com os demais colegiados, para estabelecimento de metas e ações responsáveis e congruentes.

Na revisão dos cursos será fundamental, ainda, considerar que passamos por um momento em que conteúdos e habilidades estão em processo de reelaboração nas mais diversas áreas do conhecimento, refletido nas novas frentes de atuação do arquiteto, do urbanista e do designer na atualidade, e que claramente já reverberam nas demandas dos nossos estudantes.

São Paulo, 19 de outubro de 2022.



Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli



Rodrigo Cristiano Queiroz